

Medidas ficaram só na promessa

Foi uma festa. Acompanhado do ministro da Educação, Paulo Renato, o presidente Fernando Henrique Cardoso foi ao município do sertão baiano, Santa Maria da vitória, em fevereiro de 1995, para abrir o ano letivo com uma aula aos alunos de 6 a 14 anos na escola estadual Dr. José Borba. Ele falou sobre os três poderes, o Brasil e as funções do presidente da República.

A visita aos alunos baianos fez parte do lançamento da campanha "Acorda, Brasil: está na hora da Escola". Para evitar exploração política da sua visita, Fernando Henrique desistiu de fazer um discurso

na praça do centro da cidade. O pronunciamento fora programado por líderes políticos locais e chegou a ser incluído no programa oficial da visita.

PLANO REAL

O presidente da República decidiu escolher o município baiano por ter sido onde, quando candidato à Presidência sentiu, pela primeira vez, confiança no sucesso do Plano Real.

Enquanto o presidente se preocupava em não dar cunho político a sua visita ao município baiano, o ministro da Educação, Paulo Renato, não poupou esforços em faturar

a viagem. Ele aproveitou para anunciar a liberação, naquele ano (1995) de R\$ 300 milhões do salário-educação, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) direto para as escolas.

A medida, conforme garantiu o ministro na época, era para garantir que os recursos chegassem às salas de aulas.

Passados quase dois anos, os professores e diretores das escolas, justamente onde o presidente da República foi lançar o programa, estão hoje vivendo uma de suas piores crises com as escolas em péssimas condições de uso e os professores sem receber salários. (CP)